



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Agosto de 2000

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Agosto de 2000.

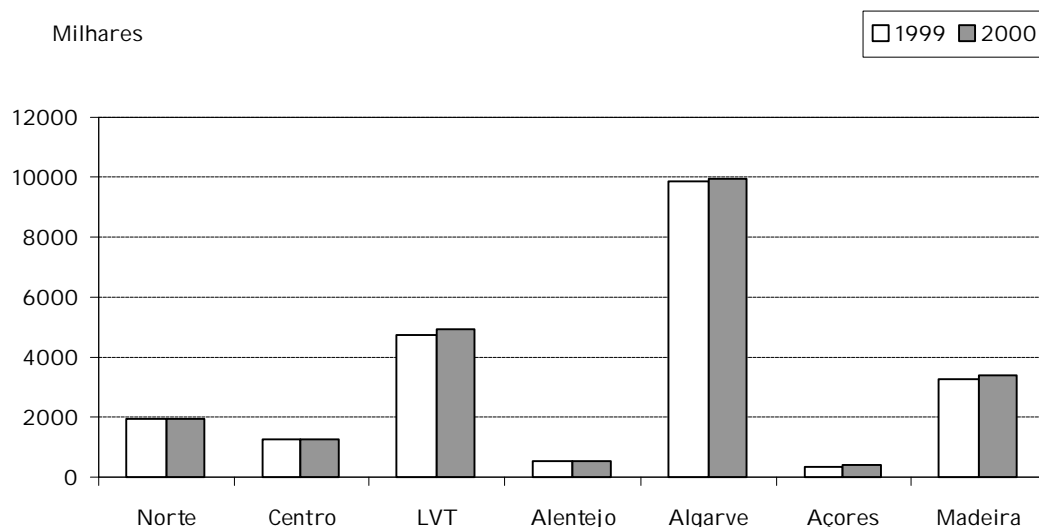
1. DORMIDAS

No período em análise, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) totalizaram 22,5 milhões, o que se traduziu numa variação positiva de 2,2% relativamente a igual período do ano anterior.

O Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira mantiveram as suas posições de **regiões** de destino preferenciais, concentrando 81,4% do total das dormidas.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A AGOSTO



Todas as regiões apresentaram acréscimos relativamente a este indicador, sendo os mais importantes os da Região Autónoma dos Açores (11,1%), do Alentejo (4,6%), da Região Autónoma da Madeira (4,5%) e de Lisboa e Vale do Tejo (3,5%).

Por tipo de **estabelecimento**, registaram-se variações positivas nas dormidas dos motéis (12,8%), das pousadas (5,4%), dos hotéis-apartamentos (5,2%), dos hotéis (4,8%), das pensões (2,1%) e das estalagens (1,0%). Os apartamentos e aldeamentos turísticos evidenciaram tendência contrária, com decréscimos de -6,4% e -4,2%, respectivamente.

Os **portugueses** contribuíram com 6,4 milhões de dormidas o que representou um aumento de 1,9% em relação ao período homólogo do ano anterior. Cerca de metade destas dormidas (51,4%) verificaram-se nos hotéis, seguindo-se as pensões (19,6%) e os hotéis-apartamentos (12,6%).

As principais regiões de destino dos nacionais foram o Algarve (27,1%), Lisboa e Vale do Tejo (22,7%), o Norte (18,4%) e o Centro (13,8%).

As dormidas dos **estrangeiros** não residentes atingiram os 16,1 milhões, traduzindo-se numa variação percentual de 2,3% relativamente ao período homólogo do ano anterior. O Reino Unido, a Alemanha, os Países Baixos, a Espanha e a França totalizaram 69,2% das dormidas de estrangeiros, mantendo as suas posições de principais mercados emissores. Analisando a evolução destes mercados verificaram-se acréscimos nas dormidas dos residentes em Espanha (6,4%), Países Baixos (2,2%) e Reino Unido (0,9%). Pelo contrário, as dormidas dos franceses e alemães apresentaram decréscimos de -1,2% e -0,2%, respectivamente.

Os destinos preferidos dos estrangeiros não residentes foram o Algarve (51,5%), Lisboa e Vale do Tejo (20,9%) e a Região Autónoma da Madeira (18,7%).

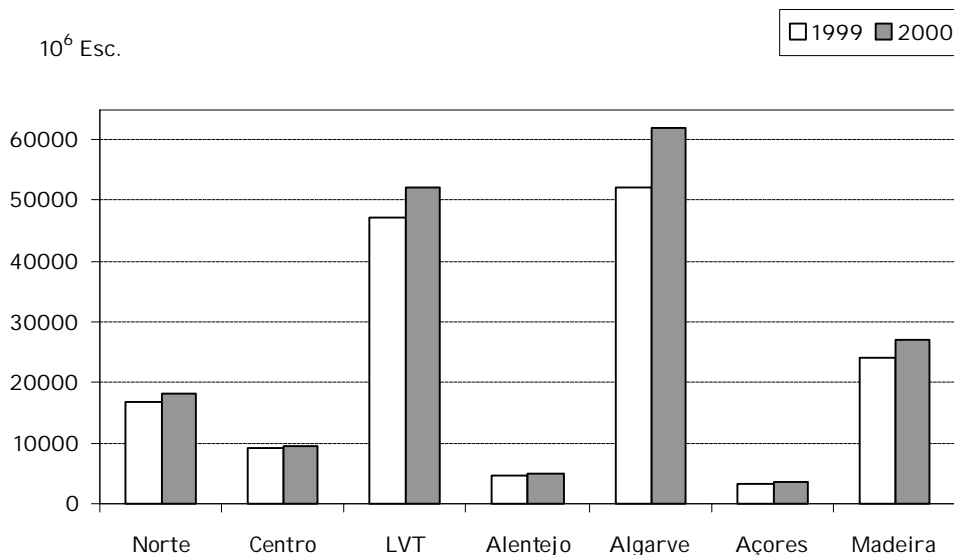
2. RECEITAS

No período de Janeiro a Agosto, as receitas totais dos estabelecimentos hoteleiros atingiram 177,7 mil milhões de escudos e as de aposento 120,2 mil milhões de escudos, representando variações homólogas de 12,9% e 12,6%, respectivamente.

Todas as regiões apresentaram variações positivas relativamente a estes dois indicadores, destacando-se o Algarve (19,0% para as receitas totais e 15,7% para as de aposento), a Região Autónoma dos Açores (13,2% para as receitas totais e 19,3% para as de aposento) e a Região Autónoma da Madeira (11,6% para as receitas totais e 10,4% para as de aposento).

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A AGOSTO



Neste período, 79,5% das receitas totais foram obtidas nos estabelecimentos hoteleiros das regiões do Algarve (34,9%), Lisboa e Vale do Tejo (29,4%) e da Região Autónoma da Madeira (15,2%).